

"Nota do Conselho Universitário, órgão superior da Universidade Federal de São Paulo sobre cortes nos recursos de Pós-Graduação e Pesquisa da CAPES"

O Conselho Universitário da Unifesp (CONSU), em reunião ordinária do dia 8 de Julho de 2015, manifesta sua indignação e preocupação com os cortes na área da Educação, em particular nas verbas da CAPES destinadas ao apoio às atividades da Pós-Graduação e Pesquisa. Pioneira na construção da Pós-Graduação no país, nossa universidade conta hoje com quase 60 Programas de Pós-Graduação, sendo 14 de nível de excelência (notas 6 ou 7 atribuídas pela CAPES). Durante mais de quatro décadas, nos dedicamos à construção deste sistema de formação de recursos humanos de alto nível e desenvolvimento científico, que se encontra agora ameaçado de falência. Embora a CAPES tenha garantido a manutenção das bolsas em vigência e as destinadas aos novos programas por ela aprovados, os cortes das verbas destinadas ao custeio das atividades de pesquisa e pós-graduação (equipamentos, insumos, recursos para participação de membros em bancas de defesa de tese e de docentes e pós-graduandos em congressos científicos) irão comprometer significativamente a qualidade na formação de recursos humanos, não só neste ano, mas com reflexos negativos nos próximos anos. Soma-se a isto o fato de que a alta do dólar reduziu significativamente a capacidade de compra de insumos importados, essenciais ao desenvolvimento de pesquisas.

Neste ano em que houve corte também nos recursos orçamentários das instituições federais de ensino, os programas de pós-graduação da Unifesp dependem totalmente dos recursos provenientes da CAPES para seu funcionamento. O atraso no repasse destas verbas, que normalmente ocorre no primeiro trimestre do ano, caso se prorrogue por mais um mês, acarretará na quase impossibilidade de utilização plena dos recursos, devido aos trâmites administrativos e legais envolvidos nos processos de compras.

Mesmo entendendo o momento difícil pelo qual passa o país e a consequente necessidade de redução dos gastos, não podemos aceitar cortes desta magnitude, que causarão, direta e indiretamente, danos irreversíveis a uma das atividades que mais impactam positivamente no desenvolvimento do país. Isto acarretará no descumprimento das metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e afastará jovens promissores das carreiras vinculadas à Educação, Ciência e Tecnologia. O desmantelamento das universidades públicas, nas quais se desenvolve a formação de recursos humanos de alto nível e praticamente toda a pesquisa científica do país comprometerá o desenvolvimento nacional de forma irreversível.

Exigimos da CAPES, MEC e Ministério do Planejamento a imediata revisão dos referidos cortes e cronogramas de desembolso, visando minimizar os prejuízos já existentes, sob o risco de causar o encerramento de vários programas de pós-graduação e pesquisa.